

CIDADE INOVA

UMA REVISTA CARIOCA DE GESTÃO PÚBLICA

RIO, CAPITAL DO G20 E DA JUVENTUDE PELO CLIMA

*RIO, G20 CAPITAL AND
YOUTH FOR CLIMATE*

■
INVENTÁRIO DE
EMISSÕES DE GASES
DE EFEITO ESTUFA
*GREENHOUSE GAS
EMISSIONS INVENTORY*

■
DISTRITO DE BAIXA
EMISSÃO DO RIO
*LOW EMISSION
DISTRICT OF RIO*

■
BANCO DE
ALIMENTOS
DA COMLURB
COMLURB FOOD BANK



**PREFEITURA DA CIDADE
DO RIO DE JANEIRO**

**PREFEITO
Eduardo Paes**

**SECRETÁRIO MUNICIPAL
DE FAZENDA E PLANEJAMENTO
Andrea Riechert Senko**

**INSTITUTO FUNDAÇÃO
JOÃO GOULART**

**PRESIDENTE
Rafaela Bastos**

**A REVISTA CIDADE INOVA É UMA REVISTA CARIOCA
DE GESTÃO PÚBLICA QUE SAI QUATRO VEZES AO ANO.**

EQUIPE EDITORIAL

EDITORES

**Alexandre Cherman – FJG
Angela Meurer – IPLANRIO
George Alves – FJG
Luciane Caleia – SMTR
Marcio Martins – SMPU
Paula Camargo – SMCT
Pedro Arias Martins – FJG
Saulo Albuquerque – SME**

REVISORES DE PORTUGUÊS

**Luciane Caleia
Saulo Albuquerque**

COLABORADORES

**André Appariz
Flávia Santos**

PROJETO GRÁFICO

**Renata Ratto
Breno Lima**

DIAGRAMAÇÃO

Angela Meurer

FOTO CAPA

Raquel Camargo

NÚMERO 22, VOLUME 1

OUTUBRO 2024

ISSN 2596-3236

**Os artigos podem ser adaptados para fins didáticos,
copiados e distribuídos desde que o autor seja citado
e que não se faça uso comercial da obra.**

**Os conceitos e opiniões expressos nos artigos,
bem como a exatidão e a procedência das citações e
links, são de exclusiva responsabilidade dos autores.**

**As versões em inglês foram geradas com o auxílio de
ferramentas de Inteligência Artificial e revisadas pela
equipe editorial da Revista Cidade iNova**



**FUNDAÇÃO
João Goulart**

**T [21] 2976.3703 | 2976.1012
contato@fundacaojoaogoulart.com
fjg.prefeitura.rio**

CARTA DO EDITOR

Contagem Regressiva para o G20

Countdown to the G20

Para quem gosta de números, teria sido particularmente auspicioso se esta edição especial da Cidade iNova, celebrando o G20, fosse, de fato, a vigésima edição. Não é. Estamos na edição 22, o que talvez seja um pouco anticlimático. Ou não. Afinal, o G20 não é composto por 20 membros, não é?

Como assim?

Vamos lá! Tudo começou com o G7, um grupo das sete nações mais industrializadas do mundo (Alemanha, Canadá, Estados Unidos, França, Itália, Japão e Reino Unido). Originalmente seis em sua primeira reunião em 1975, logo no ano seguinte tornou-se sete, com a entrada do Canadá. E esses sete países durante algum tempo se propuseram a fazer o papel dos "Iluminatti" na Economia Mundial (atenção teóricos da conspiração: isso é uma referência à

For those who like numbers, it would have been particularly auspicious if this special edition of Cidade iNova, celebrating the G20, was, in fact, the twentieth edition. It is not. We're on issue 22, which is perhaps a little anticlimactic. Or not. After all, the G20 is not made up of 20 members, is it?

How come?

Bear with us! It all started with the G7, a group of the seven most industrialized nations in the world (Germany, Canada, the United States, France, Italy, Japan and the United Kingdom). Originally six at its first meeting in 1975, the following year it became seven, with the admission of Canada. And these seven countries for some time proposed to play the role of the "Illuminati" in the World Economy (attention conspiracy theorists: this is a Marvel reference... Hello Professor Xavier, help us here, please!)

CARTA DO EDITOR

Marvel... Alô, alô Professor Xavier, nos ajude aqui, por favor!)

Mas a Economia avançou e mudou independentemente da vontade dos Sete (não, não é uma referência a The Boys!) E em 1999, o G7 convidou 13 economias emergentes para se juntarem a eles e assim surgiu o G20. Hoje, o G20, apesar do nome, é composto por 19 países. E 21 membros! Confuso? Sim!

Além dos 19 países (África do Sul, Alemanha, Arábia Saudita, Argentina, Austrália, Brasil, Canadá, China, Coreia do Sul, Estados Unidos, França, Índia, Indonésia, Itália, Japão, México, Reino Unido, Rússia e Turquia), fazem parte do G20 a União Europeia e a União Africana.

Ou seja, numa verdadeira contagem regressiva, damos a todos as boas-vindas à nossa edição 22, que celebra os 21 membros do G20, com suas 19 nações. Boa leitura!

But the Economy advanced and changed independently of the will of the Seven (no, not a reference to The Boys!) And in 1999, the G7 invited 13 emerging economies to join them and thus the G20 was born. Today, the G20, despite its name, is made up of 19 countries. And 21 members! Confused? You should be!

In addition to the 19 countries (South Africa, Germany, Saudi Arabia, Argentina, Australia, Brazil, Canada, China, South Korea, United States, France, India, Indonesia, Italy, Japan, Mexico, United Kingdom, Russia and Turkey), the European Union and the African Union are part of the G20.

In other words, in a true countdown, we welcome everyone to our 22nd edition, which celebrates the 21 members of the G20, with its 19 nations. Enjoy your reading!



RIO
CAPITAL
DO
G20
BRASIL 2024

G20
BRASIL 2024
CONSTRUINDO UM MUNDO JUSTO
EM UM PLANETA SUSTENTÁVEL

Rio: Capital of the G20.



FALA, PRESIDENTA

RAFAELA BASTOS

Presidente do Instituto Fundação João Goulart, Gestora Pública, Geógrafa, especialista em Gerenciamento de Projetos, Branding e Economia Comportamental, ex-Passista e Musa Passista da Estação Primeira de Mangueira.

É difícil uma edição da Revista Cidade iNova não ser especial. Compartilhamos as melhores práticas de quem ama servir à cidade e selecionamos pautas que apresentam um cenário inovador quando falamos de políticas públicas. Mas, desta vez, na 22ª edição da nossa revista, nos superamos: uma edição sobre o G20 com um olhar voltado para o futuro do Rio, trazendo ações pioneiras da cidade com perspectivas transformadoras.

O caso carioca sobre o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa, demonstra como esta ferramenta é essencial para a gestão das emissões da cidade, com pioneirismo da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, em parceria com o Instituto Pereira Passos. Esse levantamento, além de mapear as principais fontes de emissão, tem ajudado a guiar as políticas públicas climáticas do município. A boa notícia? Desde 2014, as emissões estão em queda, o que abre caminho para um desenvolvimento mais sustentável e tudo pode ser conferido no artigo de Patricia Turano e Felipe Mandarin.

It is rare for an issue of Revista Cidade iNova not to be special. We share the best practices from those who love to serve the city and select topics that present an innovative perspective when it comes to public policies. But this time, in the 22nd edition of our magazine, we have outdone ourselves: an edition on the G20 with a forward-looking vision for Rio, highlighting the city's pioneering actions with transformative perspectives.

The Rio de Janeiro case on the Greenhouse Gas Emissions Inventory demonstrates how this tool is essential for managing the city's emissions, spearheaded by the Municipal Department of the Environment in partnership with the Pereira Passos Institute. This inventory, besides mapping the main sources of emissions, has helped guide the city's climate public policies. The good news? Since 2014, emissions have been decreasing, paving the way for more sustainable development, all detailed in the article by Patricia Turano and Felipe Mandarin.

In William Gaspar's article, Rio Green Energy Project – Phase 2, led by Rio City Hall through the Undersecretariat of People and Shared Management, a close partner of the

No artigo de William Gaspar, o Projeto Rio Energia Verde – Fase 2, liderado pela Prefeitura do Rio, através da Subsecretaria de Gente e Gestão Compartilhada, super parceira do FJG, veremos como foi para desenvolver esta iniciativa para abastecer 20 grandes unidades de saúde com energia 100% limpa e renovável, reduzindo tarifas e evitando a emissão de milhares toneladas de CO₂. Um exemplo claro de que é possível aliar gestão, eficiência energética e economia.

E como falar de futuro e não falar da juventude? O programa Jovens Negociadores pelo Clima mostra que o futuro é agora. Lançado em 2023, o projeto capacita jovens periféricos para liderarem com negociações climáticas globais, como a COP28. No artigo escrito pelos alunos Marcele, Gaio, Thaynara, João e Beatriz podemos ver como a inclusão social é um modelo que nos proporciona perspectivas promissoras.

Falando em inovação, a nossa Líder Carioca Aline Xavier fala com propriedade sobre o Distrito de Baixa Emissão, que é o primeiro do Brasil e um

FJG, we will see how this initiative was developed to supply 20 large health units with 100% clean and renewable energy, reducing tariffs and preventing the emission of thousands of tons of CO₂. This is a clear example that it is possible to combine management, energy efficiency, and cost savings.

And how can we talk about the future without mentioning the youth? The Young Climate Negotiators program shows that the future is now. Launched in 2023, the project trains young people from underserved areas to lead global climate negotiations, such as at COP28. In the article written by students Marcele, Gaio, Thaynara, João, and Beatriz, we can see how social inclusion provides us with promising perspectives.

Speaking of innovation, our Líder Carioca Aline Xavier speaks with authority about the Low Emission District, the first of its kind in Brazil and a true urban laboratory for new climate solutions, following the trend of major cities like London. The project has objectives aligned with Rio's issues, such as reducing emissions and promoting more active and sustainable mobility.

In the article by the outstanding Secretary of Community Action, Marli Peçanha, inco-

verdadeiro laboratório urbano para novas soluções climáticas, seguindo a tendência de grandes cidades, como Londres. O projeto tem objetivos alinhados às questões cariocas, como reduzir as emissões e promover uma mobilidade mais ativa e sustentável.

No artigo da super Secretária de Ação Comunitária, Marli Peçanha, geração de renda, inclusão social e sustentabilidade têm seus espaços garantidos com o Projeto Recicla Comunidade. A reciclagem em comunidades de baixa renda se revela como um ganho que complementa o orçamento de mais de 3 mil famílias, com 20 pontos de coleta, melhora a renda e preserva o meio ambiente.

O ISS Neutro já é uma realidade no Rio de Janeiro. No artigo dos grandes parceiros do FJG, Chicão Bulhões, Marcel Balassiano e Manoel Tabet podemos conhecer um pouco mais desta iniciativa da Prefeitura que impulsiona, inclusive, o mercado de crédito de carbono na cidade, oferecendo incentivos fiscais a empresas do setor que, ainda em 2023, compensaram

me generation, social inclusion, and sustainability find their place with the Recicla Comunidade project. Recycling in low-income communities has proven to be a gain that supplements the income of more than 3,000 families, with 20 collection points, improving income and preserving the environment.

The Neutral ISS is already a reality in Rio de Janeiro. In the article by FJG's great partners Chicão Bulhões, Marcel Balassiano, and Manoel Tabet, we learn more about this City Hall initiative that also boosts the carbon credit market in the city, offering tax incentives to companies in the sector that, as of 2023, have offset thousands of tons of carbon.

Our edition is packed with initiatives that are transforming Rio de Janeiro into a model of a sustainable and inclusive city, and we couldn't fail to highlight the cross-cutting initiatives of the Liderança Carioca. In her column Eu, Líder, Simone Pennafirme shares her inspiring journey in marine-coastal issues and what it's like to lead this challenge in the midst of the G20. And speaking of cross-cutting actions, we naturally highlight the G20 in Data Task Force, a project by the João Goulart Foundation Insti-

milhares de toneladas de carbono.

Nossa edição está repleta de iniciativas que transformam o Rio de Janeiro em um exemplo de cidade sustentável e inclusiva e não poderíamos deixar de destacar as transversais iniciativas da Liderança Carioca. Simone Pennafirme, na coluna Eu, Líder nos conta sobre sua inspiradora trajetória em questões marinho-costeiras e como é liderar este desafio em pleno G20. E falando em transversalidade, é claro, destacamos o GTT G20 em Dados, um projeto do Instituto Fundação João Goulart e Casa Civil para apresentar dados relevantes sobre o G20 e sua preparação sob a perspectiva da Prefeitura do Rio e o legado para a cidade.

Imagino o quão interessado você tenha ficado nesta 22ª Edição. Inspire-se com essas pautas, orgulhe-se com estes servidores e conheça mais como um evento global pode alavancar ações, projetos e políticas públicas, deixando legado e conhecimento para o serviço público e para a cidade.

Um abraço para todos e conheçam mais da carioquice a serviço da ges-

tute and the Civil House to present relevant data on the G20 and its preparation from the perspective of Rio City Hall and its legacy for the city.

I imagine how interested you must be in this 22nd Edition. Be inspired by these topics, take pride in these public servants, and learn more about how a global event can drive actions, projects, and public policies, leaving a legacy and knowledge for public service and the city.

Best regards to all, and discover more about the Carioca spirit in the service of public management.



SUMÁRIO

FALA, FUNDAÇÃO

- 14 **COMUNICAÇÃO E
POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO**
*COMMUNICATION AND STRATEGIC
POSITIONING*
Flávia Santos

- 18 **EU, LÍDER**
Simone Pennafirme

- 20 **GTT**
G20 EM DADOS

BORA NESSA

- 68 **TESOUROS DO RIO**

ARTIGOS

24 RIO, CAPITAL DO G20 E DA JUVENTUDE PELO CLIMA

*RIO, G20 CAPITAL AND YOUTH FOR
CLIMATE*

Marcele Oliveira, Gaio Jorge, Thaynara
Fernandes, João Pedro Cavalcanti e
Beatriz Triani

28 INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DO EFEITO ESTUFA

*GREENHOUSE GAS EMISSIONS
INVENTORY*

Patrícia Carvalho e Felipe
Mandarino

34 O DISTRITO DE BAIXA EMISSÃO DO RIO

LOW EMISSION DISTRICT OF RIO

Aline Xavier

40 PROJETO ENERGIA VERDE: FASE 2

IO GREEN ENERGY PROJECT: PHASE 2

Willans Gaspar

50 ISS NEUTRO

NEUTRAL ISS

Chicão Bulhões, Marcel
Balassiano e Manoel Soriano

54 PROJETO RECICLA COMUNIDADE

RECICLA COMUNIDADE PROJECT

Marli Peçasha

58 BANCO DE ALIMENTOS DA COMLURB

COMLURB FOOD BANK

Flávio Lopes

62 CENTRO DE OPERAÇÕES RIO

RIO 'S OPERATIONAL CENTER

Marcus Belchior

FLÁVIA SANTOS

*Comunicação e Branding do
Instituto Fundação João Goulart*

COMUNICAÇÃO E POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO

PARA A CIDADE DO RIO DE JANEIRO E TODO O BRASIL

*COMMUNICATION AND STRATEGIC POSITIONING
FOR THE CITY OF RIO DE JANEIRO AND BRAZIL*

A Cidade do Rio de Janeiro é mais uma vez protagonista de grandes eventos. Protagonismo este que, ao longo dos anos, é parte da construção histórica do país e influencia o calendário de eventos globais. Sem dúvidas, a comunicação e a forma de se posicionar foram fundamentais para este papel global e protagonista da Cidade Maravilhosa.

Antes, vamos falar da marca G20?

Quando falamos de marca, pensamos em identidade. Para o Rio de Janeiro, ser a sede de muitos encontros do G20 e, especialmente, da reunião

The City of Rio de Janeiro is once again taking center stage in hosting major events. This prominence, which over the years has become part of the country's historical fabric, continues to influence the global event calendar. Undoubtedly, communication and strategic positioning have been key in establishing Rio de Janeiro's global role and status as the "Marvelous City."

But first, let's talk about the G20 brand?

When we speak of a brand, we think of identity. For Rio de Janeiro, hosting numerous G20 meetings, particularly

de Cúpula, significa muito mais do que organizar um evento internacional, representa uma oportunidade de consolidar sua imagem como uma metrópole global, participativa e conectada às discussões que moldam o futuro do planeta. A marca G20 fortalece o perfil internacional da cidade, atraindo a atenção da mídia global, investimentos e parcerias estratégicas que podem impulsionar áreas como infraestrutura, turismo e desenvolvimento socioeconômico.

O slogan "Construindo um mundo justo e um planeta sustentável" reflete não apenas os compromissos do Brasil no âmbito do G20, mas também dialoga diretamente com os desafios enfrentados pela gestão pública carioca. A cidade, que vem criando perspectivas, discussões, metodologias e políticas públicas para as questões das desigualdades sociais e desafios ambientais, terá uma grande oportunidade. Troca de experiências e visibilidade internacional fomentadas no evento para implementar políticas mais eficazes de combate à pobreza, à fome e à desigualdade criam importantes conexões para propostas aos desafios da cidade.

the Summit, represents much more than organizing an international event. It is an opportunity to consolidate its image as a global metropolis, actively engaged and connected to discussions shaping the future of the planet. The G20 brand enhances the city's international profile, drawing global media attention, investments, and strategic partnerships that can stimulate infrastructure development, tourism, and socio-economic progress.

The slogan "Building a Just World and a Sustainable Planet" not only reflects Brazil's commitments within the G20 framework but also directly addresses the challenges faced by Rio's public administration. As the city continues to create new perspectives, discussions, methodologies, and public policies on social inequality and environmental challenges, this event offers a significant opportunity. The exchange of experiences and international visibility generated by the event can facilitate the implementation of more effective policies to combat poverty, hunger, and inequality, establishing vital connections for addressing the city's challenges.

By hosting global meetings and debates on sustainable development and

Ao sediar reuniões e debates globais sobre o desenvolvimento sustentável e a inclusão social, o Rio de Janeiro fortalece sua posição como um centro de inovação e de formulação de políticas públicas globais para os locais da cidade. A presença da marca G20 na cidade também melhora a comunicação institucional e pública. Temos o "Rio Capital do G20" como a marca carioca, ou seja, como parte da arquitetura de significados sobre o que é o G20.

Os símbolos que compõem a identidade visual do G20, com suas curvas e cores que representam a união dos países em prol de objetivos comuns, tornam-se um símbolo da convergência de ideias e ações globais, refletindo a importância de um trabalho colaborativo para enfrentar desafios contemporâneos. Essa imagem, associada a frase "Rio Capital do G20", ou seja, a tagline que permite a compreensão de toda a ideia de negócio ou evento e ajuda a projetar o Rio de Janeiro como um polo de liderança internacional e de soluções inovadoras, mostrando que a cidade não apenas recebe o evento, mas é parte ativa na construção de um futuro mais sustentável e inclusivo.

Além disso, o design marcante da tipografia do G20, espelha a solidez das ações brasileiras e a presença forte do país no cenário internacional. Para o

social inclusion, Rio de Janeiro strengthens its position as a center of innovation and global policymaking that directly benefits local communities. The presence of the G20 brand in the city also enhances institutional and public communication. "Rio Capital of the G20" becomes the local brand, part of the broader narrative about what the G20 represents.

The symbols that make up the G20's visual identity, with its curves and colors symbolizing the union of countries in pursuit of common goals, become a representation of the convergence of global ideas and actions. They reflect the importance of collaborative efforts to address contemporary challenges. This image, tied to the phrase "Rio Capital of the G20"—the tagline that encapsulates the entire event or business idea—helps position Rio as a hub of international leadership and innovative solutions. It shows that the city is not just hosting the event, but is an active participant in building a more sustainable and inclusive future.

Additionally, the bold typography of the G20 logo mirrors the strength of Brazil's actions and the country's strong presence on the international stage. For Rio de Janeiro, this signifies recognition of its importance as a venue for decisions and agreements that will have glo-

Rio de Janeiro, isso significa um reconhecimento de sua importância como cenário de decisões e acordos que terão impactos globais. A presença da reunião de cúpula do G20 evidencia a cidade com posicionamento que pode ser percebido como exemplo de resiliência urbana e de inovação.

Portanto, a marca G20 reverbera o que uma marca é, uma imagem com mensagem, não apenas um símbolo gráfico, mas um elemento fundamental na comunicação e posicionamento estratégico para o Brasil e, através da tagline, para a Cidade do Rio de Janeiro também. Assim, colabora para reforçar o imaginário carioca no cenário internacional. O evento gera uma plataforma de diálogo multilateral que pode influenciar positivamente o desenvolvimento da cidade, conectando-a com debates globais.

O evento G20 na Cidade do Rio de Janeiro, deixará um grande marco para a cidade, pois representa uma chance histórica para a união de esforços, transformando compromissos em um legado de ações concretas e políticas públicas, visando um futuro mais inovador, democrático e sustentável.

bal impacts. The G20 summit highlights the city's position, showcasing it as a model of urban resilience and innovation.

Thus, the G20 brand conveys the essence of what a brand is—a message-bearing image, not just a graphic symbol, but a key element in the communication and strategic positioning of Brazil and, through its tagline, for the City of Rio de Janeiro as well. It helps reinforce Rio's image on the international stage. The event creates a multilateral dialogue platform that can positively influence the city's development by linking it to global discussions.

The G20 event in Rio de Janeiro will leave a significant legacy for the city, representing a historic opportunity for collective efforts, transforming commitments into a legacy of concrete actions and public policies aimed at a more innovative, democratic, and sustainable future.

EU, LÍDER

DA RIO92 AO RIO CAPITAL DO G20

*FROM RIO92 TO THE
RIO CAPITAL OF THE G20*

SIMONE PENNAFIRME

Pós-doutoranda na UFRJ, focada em Sustentabilidade Ambiental e Climática. Atua no Comitê RioG20 e como Sous-Sherpa do Oceans 20, integrando ciência e políticas públicas na cidade.

Postdoctoral researcher at UFRJ, focused on Environmental and Climate Sustainability. She works on the RioG20 Committee and as Sous-Sherpa for Oceans 20, integrating science and public policies in the city.

Minha jornada começou na infância, como protagonista ambiental juvenil, entrelaçada com o protagonismo da Cidade do Rio de Janeiro. Vivenciei a atmosfera da Eco 92, realizada no Rio de Janeiro, que impactou profundamente minha trajetória de vida. A partir daquele momento, fui tocada pela importância das questões ambientais, o que me levou a seguir a carreira de pesquisadora na área, com recorte para a biologia marinha, dedicando mais de 20 anos à temática ambiental.

Ao longo da minha carreira no serviço público, dediquei-me a unir ciência e políticas públicas, especialmente no que diz respeito às questões marinho-costeiras na cidade. O Rio de Janeiro, sendo a maior capital litorânea do país, tem um papel essencial no debate global sobre o meio ambiente na escala local. A sensibilidade da atual gestão da Prefeitura tem sido crucial para trazer essas grandes temáticas para o contexto urbano, com um foco especial nas cidades litorâneas. Hoje, essa trajetória embasa a minha participação no Comitê Rio G20 e na coordenação do grupo Oceanos 20 (O20) durante a presidência brasileira do G20, reafirmando o papel do Rio como ator e palco de grandes decisões da agenda global e engajando a participação local.

O Rio de Janeiro se prepara para mais um evento de magnitude internacional: a Cúpula dos Líderes do G20. O Comitê Rio G20, criado pela Prefeitura, desempenha um papel crucial tanto de organização dos eventos oficiais do G20 quanto na promoção de iniciativas e soluções transversais aos temas tratados pelo grupo, além de movimentar o cenário cultural e socioeconômico da cidade. Neste contexto, o programa Líderes Cariocas surge como um pilar fundamental na minha trajetória. Desenvolvi instrumental para promover integração inter-setorial e coordenar, juntamente com a equipe do Comitê, mais de 80 eventos paralelos internacionais e nacionais na Cidade do Rio. Ao ampliar a minha capacidade de liderança horizontal, visando uma gestão pública eficiente, o Líderes Cariocas contribui tanto para a minha

formação profissional, quanto para um legado duradouro para a cidade.

O paralelo entre a preparação de líderes locais e a recepção de líderes globais é o que torna o Rio de Janeiro uma cidade única e preparada para enfrentar os desafios do futuro. O trabalho contínuo de conectar ciência, políticas públicas e a relevância global da nossa cidade me inspira e me motiva para avançar uma agenda ambiental local, consolidando o Rio de Janeiro como um verdadeiro berço de inovação e liderança no cenário mundial.

My journey began in childhood as a young environmental leader, intertwined with the prominence of the City of Rio de Janeiro. I experienced the atmosphere of the 1992 Earth Summit (Eco 92), held in Rio de Janeiro, which deeply impacted my life's path. From that moment on, I was touched by the importance of environmental issues, leading me to pursue a career as a researcher in this field, with a focus on marine biology, dedicating over 20 years to environmental topics.

Throughout my public service career, I have devoted myself to bridging science and public policy, especially regarding marine-coastal issues in the city. Rio de Janeiro, as the largest coastal capital in the country, plays a vital role in the global environmental debate at the local scale. The current city administration's sensitivity has been crucial in bringing these significant themes into the urban context, with a special focus on coastal

cities. Today, this journey underpins my participation in the Rio G20 Committee and in coordinating the Oceans 20 (O20) group during Brazil's G20 presidency, reaffirming Rio's role as a key actor and stage for major global decisions, while engaging local participation.

Rio de Janeiro is preparing for another event of international magnitude: the G20 Leaders' Summit. The Rio G20 Committee, created by the City Hall, plays a crucial role in both organizing the official G20 events and promoting initiatives and solutions that address the themes discussed by the group. It also energizes the city's cultural and socio-economic landscape. In this context, the Líderes Cariocas (Carioca Leaders) program has become a fundamental pillar in my journey. I developed tools to promote cross-sectoral integration and, together with the Committee team, coordinate over 80 international and national parallel events in the City of Rio. By enhancing my capacity for horizontal leadership aimed at efficient public management, the Líderes Cariocas contributes both to my professional development and to a lasting legacy for the city.

The parallel between preparing local leaders and hosting global leaders is what makes Rio de Janeiro a unique city, ready to face future challenges. The continuous work of connecting science, public policy, and the global relevance of our city inspires and motivates me to advance a local environmental agenda, positioning Rio de Janeiro as a true cradle of innovation and leadership on the world stage.

GTT

A PREFEITURA DO RIO NO G20: LEGADOS E BOAS PRÁTICAS DE GESTÃO PÚBLICA

*RIO DE JANEIRO CITY HALL AT THE G20:
LEGACIES AND BEST PRACTICES IN PUBLIC MANAGEMENT*

INTEGRANTES DO GTT:

ALAN NÓBREGA
ANGELA MEURER
BRUNO GUIMARÃES
EREMITA MEDEIROS DOS SANTOS
FERNANDA BURLA
JOÃO PAULO DE SOUZA ROSAS
VIRGÍNIA SANTA ROSA

A Cidade do Rio de Janeiro, se destaca mais uma vez ao sediar a 19ª Cúpula do G20, em novembro de 2024. Sob a presidência rotativa do Brasil desde dezembro de 2023, o Rio será o palco das discussões globais mais relevantes, reafirmando seu papel de protagonista em eventos internacionais.

The City of Rio de Janeiro once again stands out by hosting the 19th G20 Summit in November 2024. Under Brazil's rotating presidency since December 2023, Rio will be the stage for the most relevant global discussions, reaffirming its role as a key player in international events.

In preparation for this historic mo-

Em preparação para este momento histórico, o Grupo de Transversal de Trabalho (GTT) G20 em Dados desenvolveu um relatório detalhado, que teve como objetivo destacar a participação da Prefeitura do Rio de Janeiro no G20 Brasil 2024. Este documento será uma referência para órgãos municipais e para a sociedade, ao evidenciar a colaboração entre diferentes setores e as boas práticas de gestão pública aplicadas durante o processo.

A análise do GTT segue uma metodologia em "Y" dividida em duas perspectivas principais:

► **"Rio de Janeiro no G20"**: foca na participação dos órgãos da prefeitura na organização e realização dos eventos. Destacando as interações intersetoriais que contribuem para o sucesso do G20, o esforço conjunto dos órgãos municipais e os papéis desempenhados durante a preparação e a execução dos eventos.

► **"G20 para o Rio de Janeiro"**: avalia o legado do evento para a cidade, incluindo melhorias na infraestrutura, fortalecimento da imagem internacional do Rio, e o estabelecimento de parcerias com setores públicos e privados. Esses legados não apenas beneficiarão a cidade no curto prazo, mas também

ment, the G20 Data Transversal Working Group (GTT) developed a detailed report, aimed at highlighting the participation of Rio de Janeiro's City Hall in G20 Brazil 2024. This document will serve as a reference for municipal agencies and society, showcasing the collaboration between different sectors and the best practices in public management applied during the process.

The GTT's analysis follows a "Y" methodology, divided into two main perspectives:

► **"Rio de Janeiro at the G20"**: focuses on the participation of city agencies in the organization and execution of the events. It highlights the cross-sector interactions that contribute to the success of the G20, the joint efforts of municipal bodies, and the roles played during the preparation and execution of the events.

► **"G20 for Rio de Janeiro"** assesses the legacy of the event for the city, including infrastructure improvements, strengthening Rio's international image, and establishing partnerships with public and private sectors. These legacies will not only benefit the city in the short term but also leave a lasting impact, contributing to Rio de Janeiro's symbolic capital. The active participation of the City Hall strengthens the development of public management tools that can be replica-



Integrantes do GTT G20 em Dados. Da esquerda para direita: Alan Nóbrega (SMFP), Fernanda Burla (SMFP), Virgínia Santa Rosa (SMS), Angela Meurer (IPLANRIO), João Paulo de Souza Rosas (SMAC), Eremita Medeiros dos Santos (SMAC) e Bruno Guimarães (SME).

deixarão uma marca permanente, contribuindo para o capital simbólico do Rio de Janeiro.

A participação ativa da Prefeitura fortalece o desenvolvimento de ferramentas de gestão pública que poderão ser replicadas em futuros eventos. A proposta é ter um documento que demonstre para a sociedade a importância de sediar eventos internacionais como o G20. Esse relatório serve para evidenciar o impacto positivo e fornecer dados que traduzem o trabalho realizado, ilustrando os esforços que geram desenvolvimento econômico, melhorias em diferentes setores e contribuem para o

ted in future events. The goal is to have a document that demonstrates to society the importance of hosting international events like the G20. This report aims to highlight the positive impact and provide data that reflect the work done, illustrating efforts that generate economic development, improvements across various sectors, and contribute to the understanding of the importance of such events for our city.

Data collection and analysis are fundamental for improving management and governance, enabling more efficient and transparent planning. Moreover, the final report will serve as a model of the

entendimento da importância desses acontecimentos para a nossa cidade.

A coleta e a análise de dados são fundamentais para o aperfeiçoamento da gestão e da governança, possibilitando um planejamento mais eficiente e transparente. Além disso, o relatório final servirá como um modelo das boas práticas adotadas no Rio. A importância de contar com Líderes Cariocas capacitados para desenvolver iniciativas como o G20 em Dados é inegável. Os líderes não apenas impulsionam a inovação, mas também fortalecem o corpo técnico da administração pública, que, ao receber investimento em capital intelectual, transforma conhecimento em serviços que beneficiam a sociedade.

Por fim, o trabalho colaborativo entre os diferentes órgãos da Prefeitura do Rio de Janeiro é um exemplo de boas práticas na gestão pública, deixando um legado que transcende o evento. O relatório final é um documento de referência e um modelo para futuras iniciativas, reafirmando o protagonismo do Rio de Janeiro como palco de grandes eventos globais.

best practices adopted in Rio. The importance of having capable Carioca leaders to develop initiatives like G20 in Data is undeniable. These leaders not only drive innovation but also strengthen the technical body of public administration, which, by receiving investment in intellectual capital, transforms knowledge into services that benefit society.

Finally, the collaborative work among the different departments of Rio de Janeiro's City Hall is an example of best practices in public management, leaving a legacy that transcends the event itself. The final report is both a reference document and a model for future initiatives, reaffirming Rio de Janeiro's promise as a host for major global events.

ARTIGO

RIO, CAPITAL DO G20 E DA JUVENTUDE PELO CLIMA

*RIO, G20 CAPITAL AND
YOUTH FOR CLIMATE*

MARCELE OLIVEIRA

GAIO JORGE

THAYNARA FERNANDES

JOÃO PEDRO CAVALCANTI

BEATRIZ TRIANI

Alunos da primeira turma do Programa
Jovens Negociadores pelo Clima

*Students of the first class of the Climate
Youth Negotiators Program*



Formatura da turma 2023 do programa Jovens Negociadores pelo Clima.

Graduation of the 2023 class of the Climate Youth Negotiators program.

Fotos: Raquel Camargo/ Prefeitura do Rio

Ao redor de toda cidade vemos placas que enfatizam que o Rio é a "Capital do G20". Mas como garantir a participação da juventude periférica, que é diretamente afetada pelas mudanças climáticas, nas diferentes reuniões e eventos desse fórum internacional? O programa Jovens Negociadores pelo Clima, uma iniciativa da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Clima (SMAC), sob o comando da então secretária Tainá de Paula, em parceria com o Perifalab, o Observatório Internacional da Juventude,

Throughout the city, we see signs emphasizing that Rio is the "G20 Capital." But how can we ensure the participation of marginalized youth, who are directly affected by climate change, in the various meetings and events of this international forum? The Climate Youth Negotiators program, an initiative of the Municipal Secretariat for the Environment and Climate (SMAC), under the leadership of then-secretary Tainá de Paula, in partnership with Perifalab, the International Youth Observatory, the Columbia Global Center Rio, and the Rio City Hall, has committed to filling this gap.

ARTIGO

o Columbia Global Center Rio e a Prefeitura do Rio, se comprometeu a preencher essa lacuna.

Iniciado em 2023 e com um alcance que já chega a 150 jovens, a formação é voltada para a capacitação de jovens líderes cariocas de periferia, negras/os, indígenas e LGBTQIA+. O objetivo é formar futuros negociadores climáticos responsáveis e comprometidos, representando as perspectivas e urgências da juventude brasileira.

A participação do Jovens Negociadores pelo Clima em Dubai, durante a COP28, ficou internacionalmente conhecida a partir da fala da aluna Marcele Oliveira, atual diretora executiva do Perifalab, que representou as juventudes em reunião da sociedade civil brasileira com a Presidência da República. A fala, construída a muitas mãos, apontava a responsabilidade do presidente Lula em cuidar do futuro da juventude, protegendo a Amazônia e todos os biomas e reduzindo a exploração de combustíveis fósseis.

Em junho de 2024, Beatriz Triani, também aluna da primeira turma, participou da 60ª SB, em Bonn. Representando os Jovens Negociadores e a YOUNGO, constituinte da juventude da UNFCCC (United Nations Framework Convention on Climate Change), ela se debruçou sobre cooperação internacional com outras organizações de juven-

Launched in 2023 and already reaching 150 young people, the program focuses on training young leaders from Rio's periphery, as well as Black, Indigenous, and LGBTQIA+ youth. The goal is to train future climate negotiators who are responsible and committed, representing the perspectives and urgent needs of Brazilian youth.

The participation of Climate Youth Negotiators in Dubai during COP28 gained international recognition through a speech by student Marcele Oliveira, now Executive Director of Perifalab, who represented youth in a meeting of Brazilian civil society with the President of the Republic. The speech, built collaboratively, emphasized President Lula's responsibility to safeguard the future of youth by protecting the Amazon and all biomes, and reducing the exploitation of fossil fuels.

In June 2024, Beatriz Triani, also a student of the first class, participated in the 60th SB in Bonn. Representing the Climate Youth Negotiators and YOUNGO, the youth constituency of the UNFCCC (United Nations Framework Convention on Climate Change), she focused on international cooperation with other youth organizations to think about how to effectively engage global youth in climate negotiations.

Now, the young negotiators are pre-

tude para pensar sobre como engajar, de forma efetiva nas negociações sobre clima, as juventudes globais.

Agora, os jovens negociadores se preparam para o G20 no Brasil. O Comitê Rio G20 da Prefeitura do Rio e a SMAC estabeleceram uma parceria para que formandos da primeira turma integrassem uma residência no Comitê. O objetivo é utilizar o conhecimento teórico e prático adquirido na preparação e execução de atividades do G20 na cidade.

O programa é um grande exemplo de política pública para juventude brasileira, pois mostra que jovens periféricos podem ocupar espaços de tomada de decisão e contribuir para a elaboração de políticas públicas que promovam a transformação social e a redução das desigualdades, em alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (Organização das Nações Unidas).

paring for the G20 in Brazil. The Rio G20 Committee and SMAC have established a partnership to integrate graduates from the first class into a residency within the Committee. The goal is to apply the theoretical and practical knowledge acquired in the preparation and execution of G20 activities in the city.

This program is a great example of public policy for Brazilian youth, as it shows that marginalized youth can occupy decision-making spaces and contribute to the development of public policies that promote social transformation and reduce inequalities, in alignment with the UN Sustainable Development Goals (SDGs).

Formatura da turma 2023 do programa Jovens Negociadores pelo Clima.

Graduation of the 2023 class of the Climate Youth Negotiators program.



ARTIGO

INVENTÁRIO DE EMISSIONES DE GASES DE EFEITO ESTUFA:

POR QUE AS CIDADES PRECISAM TER UM E
COMO É O CASO ESPECÍFICO DA CIDADE DO RIO?

GREENHOUSE GAS EMISSIONS INVENTORY:
*WHY CITIES NEED ONE AND THE SPECIFIC
CASE OF RIO DE JANEIRO?*

PATRÍCIA TURANO DE CARVALHO

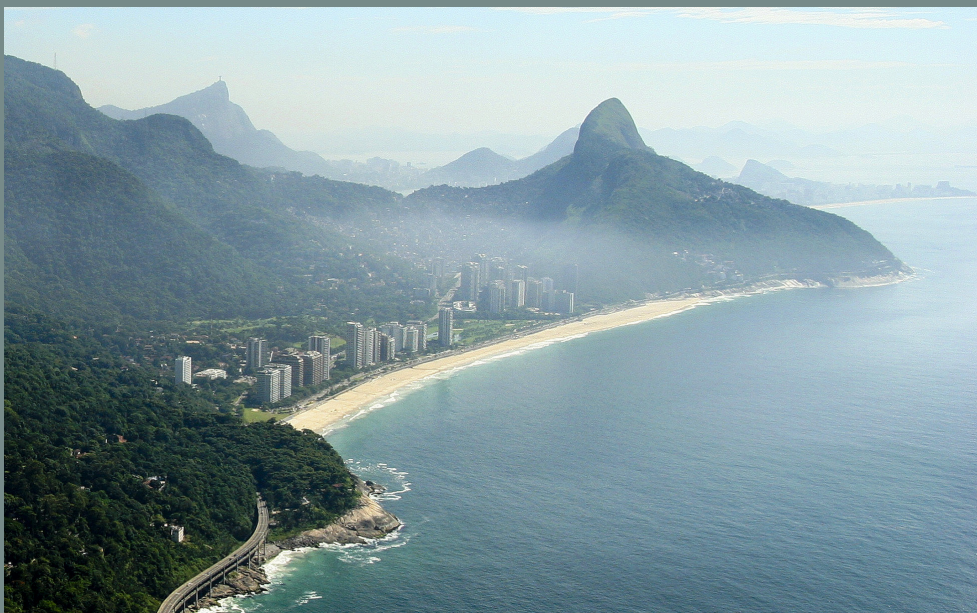
Mestre em Planejamento Energético e Ambiental, servidora da Prefeitura e atualmente gerente de Estudos Ambientais e das Mudanças Climáticas da Coordenadoria de Informações da Cidade no Instituto Pereira Passos (IPP).

Holds a master's degree in Energy and Environmental Planning. She is a civil servant with the City and currently the manager of Environmental Studies and Climate Change in the City Information Coordination at the Pereira Passos Institute (IPP).

FELIPE MANDARINO

Geógrafo, servidor da Prefeitura e atualmente Coordenador de Informações da Cidade no IPP.

Geographer, a City civil servant, and currently the City Information Coordinator at IPP.



Vista aerea de São Conrado. *Aerial view from Sao Conrado.*

Fotos: Ricardo Zerrenner/ Riotur

A Cidade do Rio de Janeiro, por meio da então Secretaria Municipal de Meio Ambiente da Cidade (SMAC), foi pioneira na realização de um inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE) municipal na América do Sul,

The city of Rio de Janeiro, through its former Municipal Secretariat of Environment (SMAC), was a pioneer in conducting a municipal greenhouse gas (GHG) emissions inventory in South America, with the initial studies carried out by a qualified consulting team.

ARTIGO

tendo seus primeiros estudos realizados por equipe consultora qualificada.

Desde 2019, os inventários vêm sendo feitos pelo Instituto Pereira Passos (IPP), em parceria com a Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Clima (SMAC), possibilitando a realização de estimativas anuais. Atualmente dispomos de emissões anuais estimadas para o período de 2012 a 2021, além de anos pontuais anteriores, e os inventários de 2022 e 2023 estão em andamento.

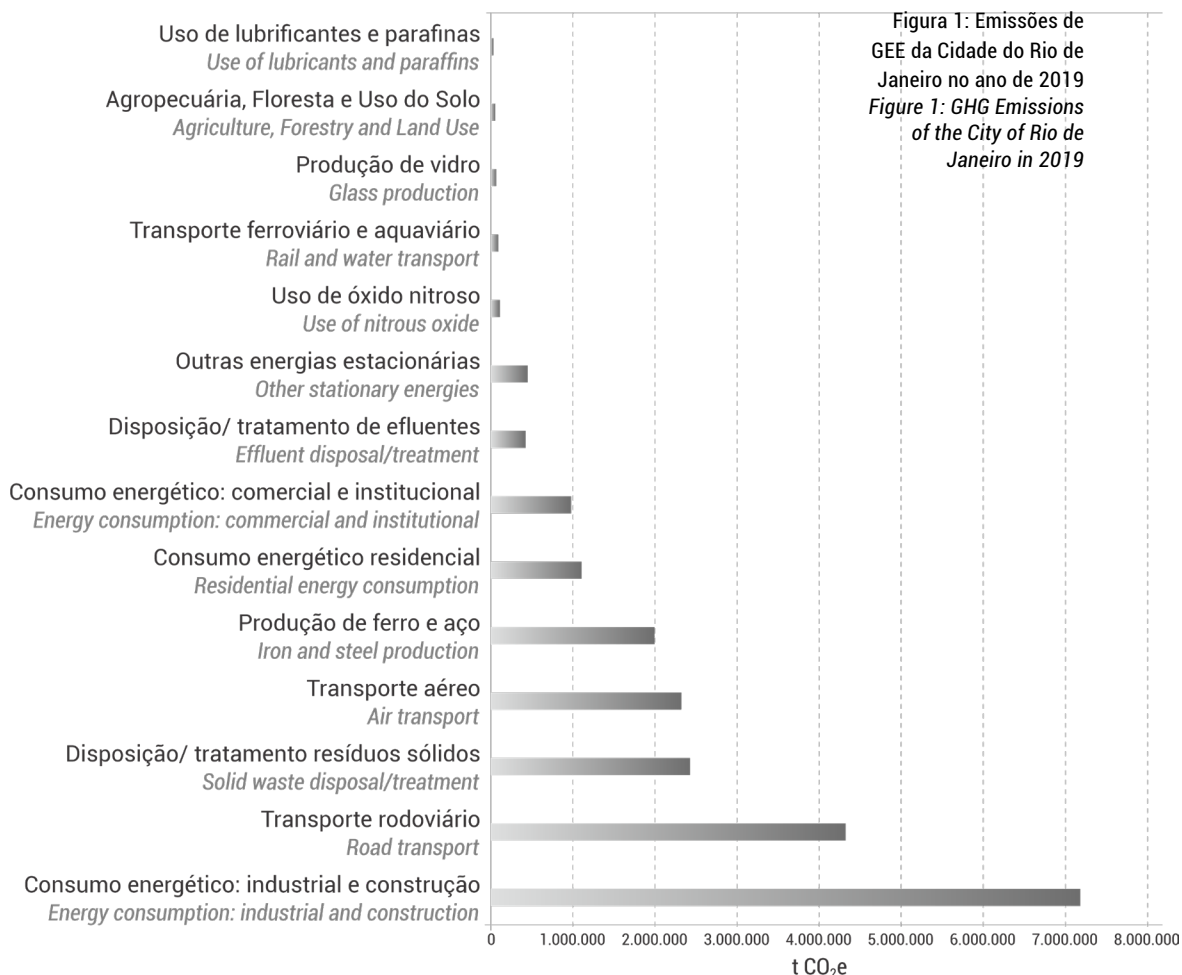
Antes de mais nada, um inventário de emissões é um cálculo estimado de quanto de cada um dos principais gases de efeito estufa foi emitido na realização de atividades que são emissoras – diretas ou indiretas - desses gases na atmosfera. Neste escopo, têm-se como atividades na cidade: uso de eletricidade e gás nas edificações, uso de combustíveis diversos pelos meios de transportes, processos industriais como o siderúrgico e a fabricação de vidros, tratamento de resíduos sólidos e efluentes, mudança de uso do solo, entre outras. Os inventários também incluem emissões negativas, que são, na verdade, remoções de gás carbônico (CO₂) pela vegetação em crescimento, que ocorre principalmente por meio do plantio de árvores.

O inventário de emissões de GEE é

Since 2019, the inventories have been conducted by the Pereira Passos Institute (IPP), in partnership with the Municipal Secretariat of Environment and Climate (SMAC), allowing for annual estimates. We currently have annual estimated emissions for the period from 2012 to 2021, as well as for specific previous years, and the inventories for 2022 and 2023 are underway.

First and foremost, a GHG emissions inventory is an estimated calculation of how much of each major greenhouse gas has been emitted during activities that directly or indirectly release these gases into the atmosphere. In this context, the city's activities include: electricity and gas use in buildings, fuel use by various transportation modes, industrial processes such as steelmaking and glass manufacturing, solid waste and wastewater treatment, land-use changes, among others. The inventories also account for negative emissions, which are actually carbon dioxide (CO₂) removals by growing vegetation, primarily through tree planting.

The GHG emissions inventory is an important tool for cities' climate policy because it identifies the main emission-generating activities and thus informs planning for emission reductions, the setting of targets, and the development of a Climate Action Plan.



um instrumento importante da política climática das cidades, uma vez que permite identificar as principais atividades emissoras que nela ocorrem e, assim, subsidiar o planejamento para redução de emissões e a formulação de metas e construção de um Plano de Ação Climática.

A principal atividade emissora de GEE na Cidade do Rio de Janeiro é o uso de energia nas indústrias, seguida do

The main GHG-emitting activity in Rio de Janeiro is energy use in industries, followed by road transportation and solid waste treatment (Figure 1). Industrial activity, especially in steel production, is very energy-intensive and surpasses road transportation and solid waste treatment, which are typically the primary sources in other Brazilian capitals that also develop their inventories.

Rio de Janeiro's emissions have been

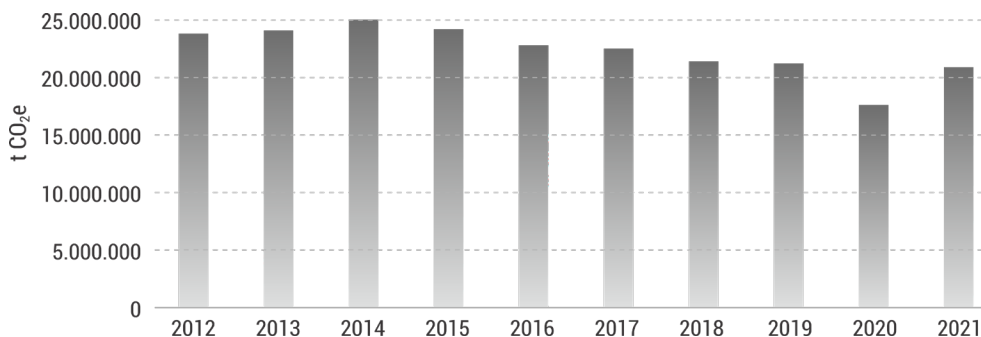


Figura 2: Trajetória das emissões de GEE da Cidade do Rio de Janeiro entre 2012 e 2021.
Figure 2: GHG Emissions Trajectory of the City of Rio de Janeiro from 2012 to 2021

transporte rodoviário e do tratamento dos resíduos sólidos (Figura 1). A atividade industrial, em especial a siderúrgica, é muito intensiva em uso de energia e ultrapassa o transporte rodoviário e o tratamento de resíduos sólidos, usualmente as principais fontes nas demais capitais brasileiras que também desenvolvem seus inventários.

As emissões da Cidade do Rio de Janeiro apresentam uma trajetória de queda desde 2014 (Figura 2), quando ações de mitigação adotadas na cidade somaram-se a um período de redução da atividade econômica, que se agravou com a pandemia da Covid-19. A presente retomada das atividades deve se transformar em oportunidade para que as emissões de GEE se dissociem do crescimento econômico, e alcancemos, enfim, o desenvolvimento sustentável que tanto almejamos.

A série histórica de inventários de emissões de GEE anuais está em cons-

on a downward trend since 2014 (Figure 2), when mitigation actions adopted in the city coincided with a period of reduced economic activity, exacerbated by the Covid-19 pandemic. The current economic recovery should be viewed as an opportunity to decouple GHG emissions from economic growth, and finally achieve the sustainable development we aspire to.

The historical series of annual GHG emissions inventories is continuously evolving, as part of the Climate Change Monitoring System (SISCLIMA) of the City of Rio de Janeiro, which is managed by the IPP in the context of municipal climate governance. Whenever a new emission source is identified or a revision is made to the calculation methodology, the entire data series is updated.

In this way, the City of Rio de Janeiro gains an essential tool not only for planning its trajectory and targets for emission reductions, but also for tracking the

tante construção e evolução, dentro da rotina do Sistema de Monitoramento das Mudanças Climáticas (SISCLIMA) da Prefeitura do Rio de Janeiro, responsabilidade do IPP no contexto da Governança Climática municipal. Sempre que uma nova fonte de emissão é identificada, ou uma revisão é feita na metodologia de cálculo, toda a série de dados passa por atualização.

Desta forma, a Prefeitura do Rio de Janeiro ganha uma ferramenta essencial não só para planejar sua trajetória e metas para redução de emissões, mas também para acompanhar a evolução dos GEE emitidos em toda a cidade ao longo do tempo. Com isso, podemos constantemente revisar o curso das ações municipais, entender e reagir ao impacto de medidas externas, como o período de seca que de novo nos atinge em 2024. Entre outros efeitos, períodos como este fazem aumentar as emissões de GEE derivadas do consumo de energia elétrica, pela maior entrada de combustíveis fósseis entre as fontes da eletricidade em esfera nacional.

evolution of GHG emissions throughout the city over time. This allows us to constantly review the course of municipal actions, understand and respond to the impact of external factors, such as the drought period that is once again affecting us in 2024. Among other effects, periods like this lead to an increase in GHG emissions from electricity consumption, due to the greater reliance on fossil fuels in the national electricity mix.



Praça Mauá e o VLT no Rio de Janeiro.
Praça Mauá and the VLT in Rio de Janeiro.
Foto/photo: Alexandre Macieira/ Riotur

ARTIGO

DISTRITO DE BAIXA EMISSÃO DO RIO

LOW EMISSION DISTRICT OF RIO

ALINE ROMEU XAVIER

Arquiteta e Urbanista, Mestre em Urbanismo com especializações em Gestão Pública e Urbana. Trabalha da Prefeitura do Rio de Janeiro coordenando projetos urbanos e com foco no enfrentamento às mudanças climáticas. Coordenadora de Estratégias de Planejamento do Escritório de Planejamento.

Architect and Urban Planner, with a Master's in Urbanism and specializations in Public and Urban Management. She works at the Rio de Janeiro City Hall, coordinating urban projects focused on addressing climate change. Coordinator of Planning Strategies of the Planning Office.

Oenfrentamento às mudanças climáticas tem demandado transformações na dinâmica das cidades, e cada vez mais, as formas de mobilidade e os espaços públicos se tornam chaves importantes nas adaptações urbanas.

O olhar ao pedestre tem norteado novas propostas e movimentos urbanos ao longo das décadas, em contraponto às cidades velozes,

A*ddressing climate change has required transformations in the dynamics of cities, and increasingly, mobility solutions and public spaces have become key to urban adaptation.*

A pedestrian-centered approach has guided new proposals and urban movements over the decades, countering fast-paced cities designed for cars and short timeframes.

ARTIGO

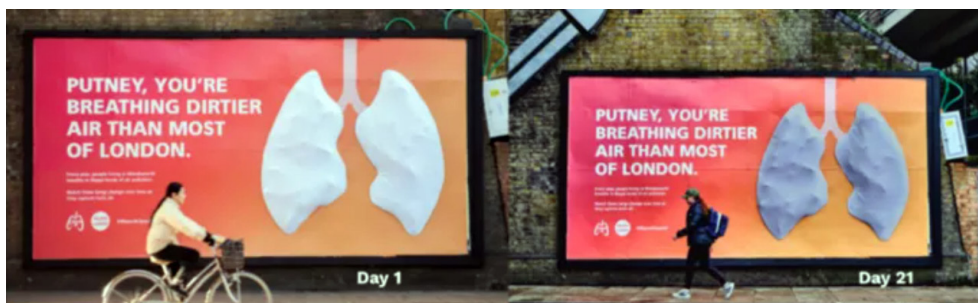
desenhadas para carros e tempos curtos. A escala, o ritmo e as demandas do pedestre são também chaves para integrar soluções para cidades mais suaves e adaptadas.

As zonas de baixa emissão têm sido implantadas como instrumento de novas regulações e incentivos a áreas com menos emissão de gases de efeito estufa (GEE) e menos poluição do ar, em diversas cidades do mundo. Londres, uma das maiores referências nessa inovação, teve foco nas demandas da população pela melhoria da qualidade do ar. De modo geral, os governos têm

The scale, rhythm, and needs of pedestrians are also key to integrating solutions for gentler, more adapted cities.

Low emission zones have been implemented as tools for new regulations and incentives in areas with lower greenhouse gas (GHG) emissions and reduced air pollution in various cities around the world. London, one of the leading references in this innovation, focused on public demands for better air quality. In general, governments have concentrated efforts on restricting polluting vehicles in these urban centers.

Rio de Janeiro, through its Planning



Campanha pela qualidade do Ar em Londres.

Fonte: www.cleanairfund.org/case-study/grassroots-campaigners-street-installations-london/
Campaign for Air Quality in London. Source: Clean Air Fund

concentrado os esforços na restrição de veículos poluentes nesses centros urbanos.

O Rio de Janeiro, através do seu Escritório de Planejamento, cria o primeiro Distrito de Baixa Emissão (DBE) do Brasil, ampliando a abordagem e insti-

Office, has created Brazil's first Low Emission District (DBE), expanding its approach and establishing the area as a laboratory for the implementation of innovative solutions linked to the city's Sustainable Development and Climate Action Plan. The project emerged from a

tuindo a área como um laboratório para a implementação de soluções inovadoras e ligadas ao Plano de Desenvolvimento Sustentável e Ação Climática da cidade. O projeto nasceu a partir de um compromisso denominado Ruas Verdes e Saudáveis, assinado por outras 35 cidades do mundo, no âmbito da Rede C40.

Para um projeto de longo prazo e que preconiza mudanças na mobilidade e nos espaços urbanos, foram estabelecidas premissas e eixos de atuação visando à continuidade e ao pleno alcance de seus benefícios: a) articulação das ações dos órgãos municipais, garantindo sinergia e transversalidade; b) informação e projetos educativos; c) comunicação acessível sobre impactos e vantagens; d) desenvolvimento de planos de monitoramentos e estudos técnicos para propostas integradas no sentido de que se entende que o DBE agrega soluções econômico-sociais com justiça climática; e) engajamento de parceiros externos, envolvendo instituições de fomento, academias e redes de cidades nacionais e internacionais, buscando propostas inovadoras para os nossos desafios persistentes.

O Distrito se insere no Programa Reviver, criado pelo Urbanismo em 2021 e suas ações passam a ser metas do PDS e do PE, fortalecendo a importância das



Fotos do lançamento do Distrito de Baixa Emissão do Rio em junho 2022.
Photos from the Launch of the Low Emission District of Rio in June 2022

commitment called "Green and Healthy Streets," signed by 35 other cities around the world under the C40 Network.

For this long-term project, which promotes changes in mobility and urban spaces, certain principles and areas of focus were established to ensure continuity and full realization of its benefits: a) coordination of actions by municipal bodies, ensuring synergy and cross-cutting approaches; b) education and awareness projects; c) accessible communication about impacts and advantages; d) development of monitoring plans and technical studies for integrated proposals, understanding that the DBE brings together socio-economic solutions with climate justice; e) engagement of external partners, involving funding institutions, academic institutions, and networks of national and international cities, seeking innovative proposals for

ARTIGO

Logo desenvolvido pela Purpose no Plano de Comunicação apoiado pela rede C40.

Logo developed by Purpose for the Communication Plan supported by the C40 network.



ações integradas do poder público. Em 2022 é lançado com o Decreto que regulamenta sua governança e define as ações da primeira fase (2021–2024).

Parceiros institucionais e diversos órgãos municipais têm participado ativamente e em sinergia para desenvolver os produtos da primeira fase e preparação para os próximos passos. Por meio da captação de apoios e articulação dos órgãos internos por uma coordenação centralizada, foram elaborados: o Plano de Monitoramento da Qualidade do Ar e o Plano de Comunicação (C40), o Plano de Monitoramento de GEE no Distrito (Banco Mundial), o Projeto Cargo Bike (Transporte Ativo), o estudo Eletromobilidade em duas e três rodas no DBE (ITDP) e anteprojeto para requalificação urbana de área piloto (Urbanismo, UFRJ e PUC), outras ações seguem em andamento.

A partir das referências de outras cidades, mas planejando suas ações com respeito às condições e desafios locais, o Rio de Janeiro inicia seu Distrito priorizando soluções de adaptação do espaço urbano, que incentiva a mobilidade ativa em vez de medidas restritivas ao tráfego. Ir a pé ou de bicicleta, contribui para a saúde das pes-

our persistent challenges.

The District is part of the Reviver Program, created by the Secretary of Urbanism in 2021, and its actions are now part of the Sustainable Development Plan (PDS) and the Strategic Plan (PE), strengthening the importance of integrated public sector actions. In 2022, the project was launched with a decree that regulates its governance and defines the actions of the first phase (2021–2024).

Institutional partners and various municipal bodies have actively participated in synergy to develop the products of the first phase and prepare for the next steps. Through mobilizing support and coordinating internal agencies through a centralized management system, several initiatives were developed: the Air Quality Monitoring Plan and the Communication Plan (C40), the GHG Monitoring Plan in the District (World Bank), the Cargo Bike Project (Transporte Ativo), the Electromobility Study for two- and three-wheel vehicles in the DBE (ITDP), and the preliminary urban requalification project for a pilot area (Urbanism, UFRJ, and PUC). Other actions are ongoing.

Taking references from other cities but planning its actions with respect



Peça de comunicação desenvolvida pela Purpose no Plano de Comunicação apoiado pela rede C40.
Communication material developed by Purpose for the Communication Plan supported by the C40 network.

soas e ainda reduz veículos poluentes de circulação. O DBE, como um laboratório urbano, possibilita trazer para uma camada de implementação diversas ações e diretrizes estabelecidas no PDS com inovação e parcerias, unindo muitas mãos na mesma direção.

As zonas de baixa emissão devem ser entendidas como um movimento propulsor às medidas de mitigação e adaptação, mas que também contribuem para um poderoso processo de retomada das cidades em lugares de encontro, mais convidativos e seguros, com ruas cheias de pessoas se olhando, compartilhando e respirando um ar melhor. É desta forma que a cidade do Rio de Janeiro segue passos importantes em direção ao enfrentamento das mudanças climáticas, além agregar soluções no caminho de uma cidade com mais equidade e mais saudável para se viver.

to local conditions and challenges, Rio de Janeiro began its District prioritizing urban space adaptation solutions, encouraging active mobility instead of imposing traffic restrictions. Walking or cycling contributes to people's health and reduces polluting vehicles on the streets. The DBE, as an urban laboratory, brings several actions and guidelines from the PDS into an implementation layer, with innovation and partnerships, uniting many hands in the same direction.

Low emission zones should be seen as a driving force for mitigation and adaptation measures, but also contribute to a powerful process of reclaiming cities as meeting places, making them more inviting and safer, with streets full of people connecting, sharing, and breathing cleaner air. This is how Rio de Janeiro is taking important steps toward addressing climate change, while also incorporating solutions that make the city more equitable and healthier to live in.

ARTIGO

PROJETO RIO DE ENERGIA VERDE

FASE 2 ABASTECIMENTO DE UNIDADES PÚBLICAS DE SAÚDE COM ENERGIA LIMPA E RENOVÁVEL

RIO GREEN ENERGY PROJECT:
*PHASE 2 SUPPLYING PUBLIC HEALTH UNITS
WITH CLEAN AND RENEWABLE ENERGY*

WILLIANS CESAR GASPAR

Autor e gerente do Projeto Rio de Energia Verde, engenheiro, mestre em administração, "master business" em gestão de energia e de projetos, com experiência de mais de 15 anos no mercado de energia elétrica e na implementação de projetos de eficiência, transição e governança energética.

Author and manager of the Rio Green Energy Project. He is an engineer, holds a master's degree in administration, and has a "master business" in energy and project management, with over 15 years of experience in the electricity market and in implementing energy efficiency, transition and governance projects.

O Projeto Rio de Energia Verde é uma iniciativa pioneira da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro que visa transformar o panorama energético da cidade através da aquisição de energia 100% limpa e renovável para abastecer órgãos públicos. Este projeto destaca-se pela inovação e impacto significativo na administração pública

The Rio Green Energy Project is a pioneering initiative by the City of Rio de Janeiro aimed at transforming the city's energy landscape through the acquisition of 100% clean and renewable energy to supply public institutions. This project stands out for its innovation and significant impact on municipal public administration, making Rio de Janeiro the first city in Brazil and Latin America

municipal, tornando o Rio de Janeiro a primeira cidade do Brasil e da América Latina a adquirir energia certificada de fontes totalmente limpas no Ambiente de Contratação Livre (ACL). A Fase II do projeto é particularmente notável, focando no abastecimento de 20 unidades de saúde, incluindo hospitais públicos de grande porte e complexidade.

Contexto e Motivação

A Cidade do Rio de Janeiro, assim como muitas outras metrópoles brasileiras, enfrentava desafios significativos relacionados ao alto custo da energia elétrica e suas consequências socioambientais. A dependência de fontes de energia não rastreáveis e certificadas gerava desequilíbrio nas con-

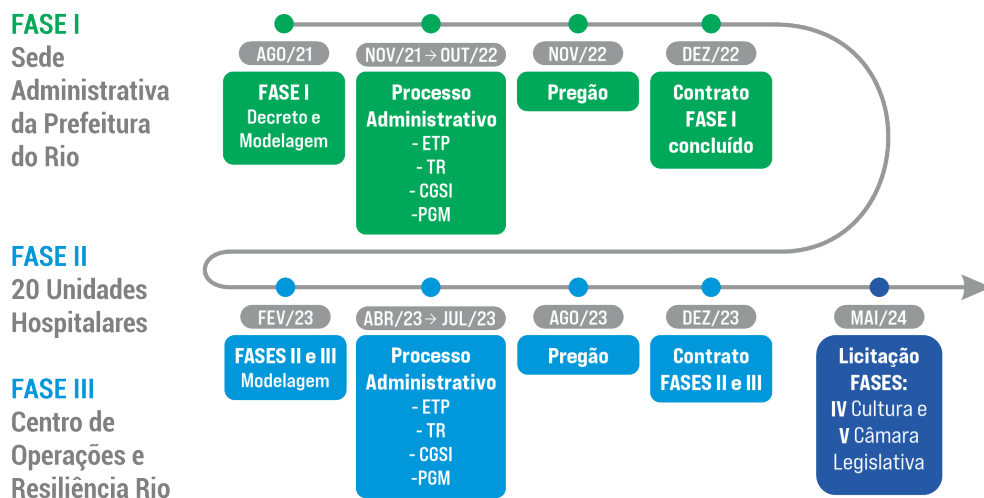
to acquire certified energy from fully clean sources in the Free Contracting Environment (ACL, acronym in Portuguese). Phase II of the project is particularly noteworthy, focusing on supplying 20 health units, including large and complex public hospitals.

Context and Motivation

Like many other major Brazilian cities, Rio de Janeiro faced significant challenges related to the high cost of electricity and its socio-environmental consequences. The reliance on non-traceable and non-certified energy sources created imbalances in public accounts and contributed to greenhouse gas (GHG) emissions, negatively impacting citizens' quality of life. In response to these chal-

Linha do Tempo

Projeto Rio de Energia Verde



tas públicas e contribuía para a emissão de gases de efeito estufa (GEE), impactando negativamente a qualidade de vida dos cidadãos. Em resposta a esses desafios, a Prefeitura do Rio de Janeiro, sob a liderança do prefeito Eduardo Paes, lançou o Projeto Rio de Energia Verde como parte de uma estratégia mais ampla de transição energética e eficiência governamental.

Fase I – Piloto

A Fase I consistiu na implementação da política pública de eficiência, transição e governança energética, através do Decreto nº 49.703/2, na modelagem de processos técnicos, administrativos e jurídicos do programa, e na licitação pública e aquisição de energia renová-

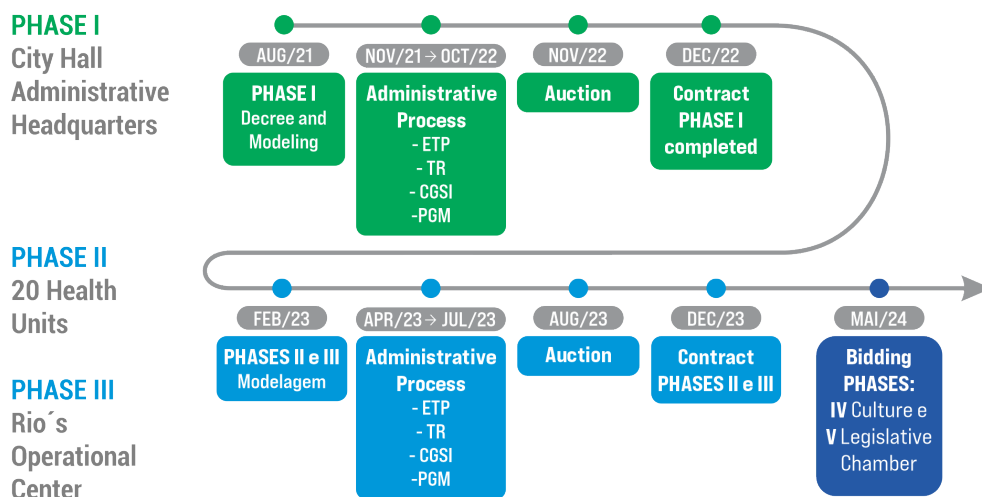
lenges, the City of Rio de Janeiro, under Mayor Eduardo Paes' leadership, launched the Rio Green Energy Project as part of a broader strategy for energy transition and government efficiency.

Phase I – Pilot

Phase 1 consisted of implementing a public policy for energy efficiency, transition, and governance through Decree 49,703/2, developing technical, administrative, and legal processes for the program, and conducting a public tender to acquire renewable energy for the City Hall Administrative Headquarters (CASS, Centro Administrativo São Sebastião). This made Rio the first city in Latin America to power public buildings with 100% clean and renewable energy.

Time Line

Rio Green Energy Project



vel para Sede Administrativa da Prefeitura (CASS), que tornou a Prefeitura, a primeira Cidade da América Latina a abastecer prédios públicos com energia de fontes 100% limpa e renovável.

Detalhes da Fase II

A fase 2 do Projeto Rio de Energia Verde envolveu a aquisição de 293.000 MWh de energia renovável para os próximos 5 anos, com objetivo de abastecer 20 grandes unidades de saúde na cidade. Este esforço resultou em uma redução tarifária de 49,5%, gerando uma economia de R\$ 90 milhões e evitando a emissão de 82 mil toneladas de gases de efeito estufa (CO_2^{eq} - GEE). A implementação dessa fase não só reduz os custos operacionais da administração municipal, mas também promove a sustentabilidade ambiental e melhora a qualidade do ar na cidade.

Processos e Metodologia

A aquisição de energia no ACL foi realizada por meio de licitação pública, permitindo à Prefeitura negociar diretamente com os geradores e comercializadores de energia. Esse modelo inovador elimina intermediários, resul-

Details of Phase II

Phase 2 of the Rio Green Energy Project involves the acquisition of 293,000 MWh of renewable energy over the next five years, aiming to supply 20 large health units in the city. This effort resulted in a 49.5% tariff reduction, saving R\$90 million and avoiding the emission of 82,000 tons of greenhouse gases (CO_2^{eq} - GHG). The implementation of this phase not only reduces the municipal administration's operational costs but also promotes environmental sustainability and improves the city's air quality.

Processes and Methodology

Energy acquisition in the ACL was carried out through a public tender, allowing the City to negotiate directly with energy generators and marketers. This innovative model eliminates intermediaries, leading to lower costs and greater efficiency in managing public resources. The administrative process was rigorously structured, from defining the project team and analyzing energy consumption to holding public hearings and drafting the Preliminary Technical Study and Terms of Reference.

tando em custos mais baixos e maior eficiência na gestão dos recursos públicos. O processo administrativo foi rigorosamente estruturado, envolvendo desde a definição da equipe de projeto e análise de consumo energético até a realização de audiências públicas e a elaboração do Estudo Técnico Preliminar e Termo de Referência.

Equipe de Projeto

A equipe do Projeto Rio de Energia Verde foi cuidadosamente selecionada para garantir a expertise necessária em diversas áreas. Roberta Guimarães, subsecretária de Gestão Compartilhada e owner do projeto, atua na disseminação da política pública de forma transversal na Prefeitura, incluindo a alta administração do executivo municipal, além de comunicar amplamente os resultados e impactos positivos do projeto. Willians Gaspar, autor e gerente do projeto, com grande experiência técnica em gestão de energia, é responsável pela modelagem e desenvolvimento da estrutura do Programa de Eficiência Energética, incluindo o Projeto Rio de Energia Verde, cujo objetivo está focado em eficiência, transição e gover-

Project Team

The Rio Green Energy Project team was carefully selected to ensure the necessary expertise in various areas. Roberta Guimarães, Undersecretary of Shared Management and project owner, leads the dissemination of public policy across City Hall, including the executive municipal administration, while widely communicating the project's positive results and impacts. Willians Gaspar, project author and manager with extensive technical experience in energy management, is responsible for modeling and developing the Energy Efficiency Program structure, focusing on efficiency, transition, and energy governance. Walner Mattoso, with experience in public sector processes, provided administrative support for drafting the Terms of Reference. Fabio Barbosa Baptista, procurement coordinator, helped structure the appropriate public tender model according to public sector procurement law, leading the team in conducting the bidding process.

nança energética. Walner Mattoso, com experiência em processos no setor público, atuou no balizamento administrativo para a elaboração do Termo de Referência. Fabio Barbosa Baptista, coordenador da área de licitações, contribuiu na estruturação da modalidade adequada do certame público, conforme a lei de licitações que rege o setor público, coordenando a equipe para realização do pregão.

Desafios, Obstáculos e Análise do Consumo Energético

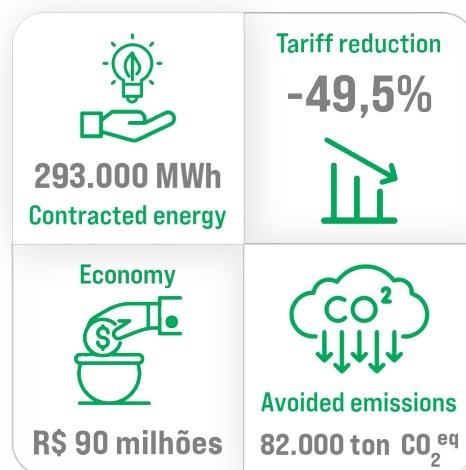
O desafio da equipe foi elaborar um processo técnico, administrativo e jurídico que fosse compatível com a administração pública municipal, atendendo simultaneamente aos requisitos técnicos, processuais e regulatórios do setor elétrico e às demandas e segurança administrativa e jurídica da iniciativa privada.

Esses requisitos exigiram horas de estudos e modelagens de projetos especificamente na Fase II, diferentemente das demais, a análise do consumo energético dos hospitais públicos revelou-se totalmente irregular, demandando o uso de ferramentas avançadas de

Challenges, Obstacles, and Energy Consumption Analysis

The team's challenge was to develop a technical, administrative, and legal process compatible with municipal public administration while meeting the electric sector's technical, procedural, and regulatory requirements, along with private sector administrative and legal demands.

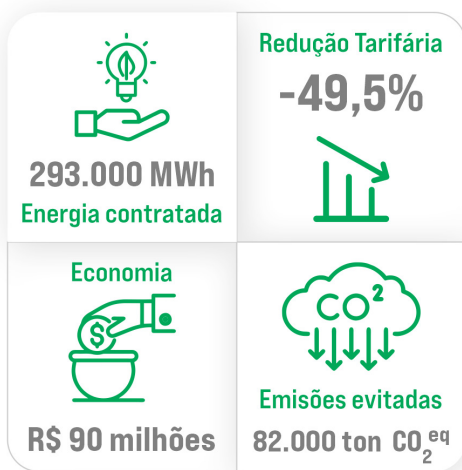
These requirements required extensive project studies and modeling, especially in Phase II. The energy consumption analysis of public hospitals proved to be highly irregular, requiring advanced tools for energy block flexibility and seasonality. Each unit was individually analyzed to ensure precise energy procurement.



flexibilização e sazonalização dos blocos de energia. Cada unidade foi analisada individualmente, para garantir precisão na contratação da energia.

Impactos e Resultados

Os resultados da Fase II são impactantes, considerando a quantidade de energia adquirida, a economia obtida e a redução das emissões.



Impacts and Results

The results of Phase II are significant, considering the amount of energy acquired, the cost savings, and the emissions reductions.

Sustainable Development Goals (SDGs - ESG)

The Rio Green Energy Project aligns directly with the United Nations (UN) Sustainable Development Goals (SDGs), especially SDG 7 (Affordable and Clean Energy), SDG 11 (Sustainable Cities and Communities) and SDG 13 (Climate Action).



Challenges and Lessons Learned

The project faced several challenges, including initial resistance to the new, innovative public energy procurement model and the lack of technical and administrative precedents. However, strategic vision, transparent communication, and teamwork were crucial to overcoming these barriers.



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS - ESG)

O Projeto Rio de Energia Verde alinha-se diretamente aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), especialmente ao ODS 7 (Energia Acessível e Limpa), ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) e ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima).

Desafios e Lições Aprendidas

A implementação do projeto enfrentou vários desafios, incluindo a resistência inicial ao novo modelo, até então inovador, à Administração Pública de aquisição de energia e a ausência de precedentes técnicos e administrativos. No entanto, a visão estratégica, a comunicação transparente e o trabalho em equipe foram cruciais para superar essas barreiras.

Conclusion

Phase II of the Rio Green Energy Project marks a significant milestone in Rio de Janeiro's journey toward a more sustainable future. The acquisition of clean energy for health units not only reduces costs and carbon emissions but also establishes a replicable model for efficient public resource management. The City of Rio demonstrates that it is possible to reconcile economic development, environmental sustainability, and improved quality of life for its citizens.

Project Details and Information

- Official Gazette City Hall "Green Energy - 20 City Hospitals": <https://bit.ly/4fh8KMT>
- C40 Cities: "Procuring Clean Energy in the Free Contracting Environment": <https://bit.ly/3SBvbIN>
- Rio City Council TV Câmara - Rio Green Energy: <https://bit.ly/4aGBVFO>
- Sebrae Forum: "Renewable Energies": https://bit.ly/Projeto_Rio_Energia_Verde
- Rio Green Energy Project Website: <https://bit.ly/4apxH68>

Conclusão

A Fase II do Projeto Rio de Energia Verde representa um marco significativo na jornada da Cidade do Rio de Janeiro rumo a um futuro mais sustentável. A aquisição de energia limpa para as unidades de saúde não apenas reduz os custos e as emissões de carbono, mas também estabelece um modelo replicável de gestão eficiente de recursos públicos. A cidade do Rio demonstra que é possível conciliar desenvolvimento econômico, sustentabilidade ambiental e melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

Detalhes e Informações

- ▶ Diário Oficial Prefeitura "Energia Verde - 20 hospitais da Cidade": <https://bit.ly/4fh8KMT>
- ▶ C40 Cities "Procuring Clean Energy in the Free Contracting Environment": <https://bit.ly/3SBvblN>
- ▶ Câmara Municipal do Rio "TV Câmara: Rio de Energia Verde": <https://bit.ly/4aGBVFO>
- ▶ Fórum Sebrae "Energias Renováveis": https://bit.ly/Projeto_Rio_Energia_Verde
- ▶ Site do Projeto Rio de Energia Verde: <https://bit.ly/4apxH68>

ARTIGO

ISS NEUTRO

INICIATIVA DE FOMENTO AO MERCADO
DE CRÉDITO DE CARBONO NO RIO

NEUTRAL ISS

*INITIATIVE TO PROMOTE THE
CARBON CREDIT MARKET IN RIO*

CHICÃO BULHÕES

*Secretário Municipal de Desenvolvimento
Urbano e Econômico*

*Municipal Secretary of Urban and Economic
Development*

MARCEL GRILLO BALASSIANO

*Subsecretário Municipal de Desenvolvimento
Econômico e Inovação*

*Municipal Under Secretary of Economic Development
and Innovation*

MANOEL TABET SORIANO

*Assessor econômico da Secretaria Municipal de
Desenvolvimento Urbano e Econômico.*

*Economic advisor in Secretary of Urban and Economic
Development*

ORio tem uma relação histórica com a questão da sustentabilidade. A cidade tem como meta fomentar cada vez mais o ecossistema de economia verde, em especial o de finanças sustentáveis, trazendo mais volume de negócios para cá. Já em 2021, com esses objetivos claros traçados, foi criado um Grupo de Trabalho (GT) para realizar análises e propor ações e projetos relacionados ao desenvolvimento de um mercado de crédito de carbono na cidade, definidos pelo Decreto Rio nº 48.995, que poste-

Rio has a historical relationship with sustainability. The city has a goal of increasingly foster the green economy ecosystem, especially sustainable finance, bringing more business here. In 2021, with these goals clearly defined, a Work Group (WG) was created to conduct analyses and propose actions and projects to the development of a carbon credit market in the city, defined by the Decree nº 48.995, which was later transformed into an Executive Committee (Rio Decree nº 50.028/21).

ARTIGO

riormente foi transformado em um Comitê Executivo (Decreto Rio nº 50.028/21).

O Poder Executivo, por meio das secretarias municipais de Desenvolvimento Urbano e Econômico (SMDUE) e Fazenda e Planejamento (SMFP), e como uma das principais entregas do GT, elaborou e propôs a Lei ISS Neutro (7.907/23), aprovada no final de 2023. O programa cria um robusto pacote de incentivos fiscais para que empresas cariocas possam potencialmente se tornar carbono zero, ou mitigar suas emissões, ao mesmo tempo em que incentiva empresas da cadeia de crédito de carbono a se instalarem na cidade. A lei prevê que até 2030 o município destine o montante de no máximo R\$ 60 milhões ao ano – limitando ao valor de R\$ 3 milhões por empresa e R\$ 6 milhões por grupo econômico –, que poderá ser abatido do ISS de compradores de créditos de carbono. Além disso, a lei inclui a redução de 5% para 2% o ISS para empresas da cadeia produtiva de crédito de carbono como consultorias, auditorias e empresas responsáveis pela certificação e transação dos créditos de carbono.

Esse é o maior pacote de incentivos para o mercado voluntário de crédito de carbono do mundo, fazendo com que o Rio largue na frente!

The Executive Branch, through the Municipal Secretariats of Urban and Economic Development (SMDUE) and Finance and Planning (SMFP), and as one of the main deliveries of the WG, elaborated and proposed the Neutral ISS Law (7.907/23), approved at the end of 2023. The program creates a robust package of tax incentives so that local companies can become carbon zero, or mitigate their emissions, while at the same time it encourages companies in the carbon credit chain to set up operations in the city. The law provides a maximum amount of R\$60 million every year until 2030 – with a limiting amount of R\$3 million per company and R\$6 million per economic group –, in ISS tax abatement for purchasers of carbon credits. Moreover, the law includes a reduction of the ISS tax rate from 5% to 2% for companies in the carbon credit production chain, such as consulting and auditing firms, as well companies responsible for the certification and transaction of carbon credits.

This is the largest incentive package for the voluntary carbon credit market in the world, placing Rio ahead!

There is still not a regulated carbon credit market in the country, which awaits for the outcome of discussions in Congress. Thus, this initiative shows the city's commitment to a low-carbon

Ainda não há um mercado regulado no país, que aguarda o resultado da discussão no Congresso. Essa iniciativa, assim, mostra o compromisso da cidade com uma economia de baixo carbono, ao estimular a adesão voluntária das empresas ao tema “ESG”.

O primeiro edital foi aberto no segundo semestre de 2023, tendo encerrado em maio de 2024. Vinte empresas entraram no edital, sendo nove habilitadas (Grupo Soma, Vibra, Rede Globo, Delurb Ambiental, Dimensional Engenharia, BOCOM, Vai Fácil, Radix e Denouncefy) para poderem efetuar a compensação de créditos de carbono, na magnitude de 160 mil toneladas. Essa restituição será feita pela Prefeitura, em 2025, no valor de aproximadamente R\$ 6,5 milhões. O segundo edital deverá ser aberto no segundo semestre de 2024. Todas as informações sobre a lei, o decreto e o edital estão disponíveis no site economiaverderio.com.br.

economy by stimulating voluntary adherence of companies to the ESG theme.

The first public notice was opened in the second semester of 2023 and ended in May 2024. Twenty companies participated, nine of which were qualified (Grupo Soma, Vibra, Rede Globo, Delurb Ambiental, Dimensional Engenharia, BOCOM, Vai Fácil, Radix e Denouncefy) to be able to offset carbon credits in the magnitude of 160 thousand tons. This refund will be made by the City Hall, in 2025, in the amount of approximately R\$6,5 million. The second public notice should be opened in the second semester of 2024. Information regarding the law, the decree and the public call is available at economiaverderio.com.br.

ARTIGO

PROJETO RECICLA COMUNIDADE

INCENTIVA GERAÇÃO DE RENDA EXTRA E
AJUDA A PRESERVAR O MEIO AMBIENTE

RECICLA COMUNIDADE PROJECT

*ENCOURAGES EXTRA INCOME GENERATION
AND HELPS PRESERVE THE ENVIRONMENT*

MARLI PEÇANHA

Secretária de Ação Comunitária e presidente do Conselho Municipal de Favelas (COMFAV). Servidora pública e educadora, lidera projetos transformadores que levam oportunidades e mais qualidade de vida a moradores de favelas e comunidades.

Secretary of Community Action and president of the Municipal Council of Favelas (COMFAV). A public servant and educator, she leads transformative projects that bring opportunities and improve the quality of life for residents of favelas and communities.



A Cidade do Rio de Janeiro é pioneira no incentivo à geração de renda extra para moradores de favelas e comunidades por meio da reciclagem de resíduos sólidos. Desde 2022, quando foi lançado o projeto Recicla Comunidade, mais de três mil famílias já foram beneficiadas.

The City of Rio de Janeiro is a pioneer in promoting extra income generation for residents of favelas and communities through solid waste recycling. Since the launch of the Recicla Comunidade project in 2022, more than three thousand families have benefited.

A iniciativa da Prefeitura do Rio de Janeiro, desenvolvida pela Secretaria de Ação Comunitária, totaliza 295 toneladas de materiais recicláveis, recolhidas nos 20 pontos de coleta implantados em comunidades com baixos Índices de Desenvolvimento Social (IDS). O trabalho já beneficiou 3,1 mil pessoas, gerando R\$ 400 mil em renda extra. Atualmente, 300 comerciantes cadastrados participam do Recicla Comunidade.

Ao levar materiais como vidro, papel, plástico e metal aos pontos de coleta para serem pesados, os moradores recebem em troca um cartão social com dinheiro creditado, fruto da venda de seus recicláveis. O dinheiro pode ser usado para compras no comércio local cadastrado. Além de reforçar a renda das famílias, o projeto estimula a cadeia produtiva da reciclagem.

Todo o material recolhido tem um destino final adequado, evitando, dessa forma, o descarte irregular, responsável por danos ambientais, doenças e o agravamento de inundações em épocas de fortes chuvas. Além de ser uma renda para quem precisa, o Recicla contribui também para o aumento dos

An initiative of the City of Rio de Janeiro, developed by the Secretariat of Community Action, the project has collected 295 tons of recyclable materials at 20 collection points implemented in communities with low Social Development Indexes (SDI). The initiative has already benefited 3,100 people, generating R\$ 400,000 in extra income. Currently, 300 registered merchants are participating in the Recicla Comunidade program.

When residents bring materials like glass, paper, plastic, and metal to the collection points to be weighed, they receive a social card with credited money, which is the result of selling their recyclables. This money can be used for purchases at registered local businesses. In addition to boosting family incomes, the project stimulates the recycling production chain.

All collected materials are properly disposed of, thus preventing improper disposal, which is responsible for environmental damage, diseases, and worsening floods during heavy rains. In addition to providing income for those in need, Recicla also contributes to the growth of green jobs, one of Rio

empregos verdes, um dos compromissos da Prefeitura do Rio de Janeiro com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

Por sua importância, a cidade ganhou, com o Recicla Comunidade, projeção internacional em eventos apoiados pelo C40, uma rede que reúne grandes cidades do mundo comprometidas com a luta contra as mudanças climáticas. O trabalho foi apontado como um exemplo de inclusão e de sucesso na coleta de resíduos recicláveis em territórios carentes. Outro destaque memorável foi a citação do Recicla Comunidade na conferência da Academia de Ação Climática, realizada em 2022, em Acra, capital de Gana, como um exemplo a ser seguido na coleta de materiais recicláveis em comunidades carentes

de Janeiro's commitments to the 2030 Agenda for Sustainable Development.

Due to its significance, the city has gained international recognition with the Recicla Comunidade project, highlighted at events supported by C40, a network of major cities worldwide committed to fighting climate change. The project has been praised as an example of inclusion and success in recyclable waste collection in underserved areas. Another notable highlight was the mention of Recicla Comunidade at the Climate Action Academy conference held in 2022 in Accra, the capital of Ghana, as a model to be followed in recycling material collection in low-income communities.

ARTIGO

BANCO DE ALIMENTOS DA COMLURB:

REFERÊNCIA CONTRA DESPERDÍCIO

***COMLURB FOOD BANK:
A REFERENCE AGAINST WASTE***

FLÁVIO LOPES

Presidente da Comlurb

Comlurb's president

Distribuição de alimentos no Banco de Alimentos.

Food distribution at the Food Bank.

Foto: William Werneck/Comlurb



O combate à fome e ao desperdício alimentar são um dos temas a serem tratados na Cúpula de Chefes de Estado e de Governo do G20. A Companhia Municipal de Limpeza Urbana (COMLURB) atua diretamente neste contexto, uma vez que manejo, reciclagem e reaproveitamento do lixo está no núcleo de nossa missão institucional. E, claro, reconhecer que às vezes o que as pessoas chamam de "lixo" simplesmente não é lixo e pode ser aproveitado!

The fight against hunger and food waste is one of the topics to be addressed at the G20 Summit. The Municipal Company of Urban Cleaning (COMLURB) acts directly in this context, since the management, recycling and reuse of garbage is at the core of our institutional mission. And, of course, we acknowledge that sometimes what people call "garbage" is simply not garbage and can be reused!

Por exemplo, em maio, no EcoParque do Caju, polo de sustentabilidade da Companhia, a COMLURB inaugurou o primeiro Banco de Alimentos da cidade. O projeto foi financiado por meio de cooperação técnica com o Ministério Federal da Cooperação Econômica e do Desenvolvimento da República Federal da Alemanha, através da Engagement Global e seu Centro de Serviços para os Municípios em um Só Mundo.

O Banco de Alimentos conta com a parceria do Supermercado Zona Sul, da Cidade de Colônia, na Alemanha, e da Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS), além do apoio de outros órgãos. Pelo projeto, o Zona Sul doa o excedente de alimentos (frutas, legumes e verduras) não comercializados em suas lojas por estarem fora dos padrões estéticos, mas em ótimas condições nutricionais de consumo. As cestas, com os produtos, são distribuídas com o apoio da SMAS e atendem as famílias em situação de vulnerabilidade social e insegurança alimentar, inicialmente na região do bairro do Caju, que registra um dos menores IDHs (Índice de Desenvolvimento Humano) da cidade.

For example, in May, at EcoParque do Caju, the Company's sustainability hub, COMLURB inaugurated the city's first Food Bank. The project was funded through technical cooperation with the Federal Ministry for Economic Cooperation and Development of the Federal Republic of Germany, through Engagement Global and its Service Center for Municipalities in One World.

The Food Bank has a partnership with the Zona Sul Supermarket Chain, in the City of Cologne, Germany, and the Municipal Secretariat of Social Assistance (SMAS, in Portuguese), in addition to the support of other City Hall branches. Under the project, Zona Sul donates the surplus of food (fruits, vegetables and greens) not sold in its stores because they are outside aesthetic standards, but still in optimal nutritional conditions for consumption. The baskets, with the products, are distributed with the support of SMAS and serve families in situation of social vulnerability and food insecurity, initially in the region of the Caju neighborhood, which registers one of the lowest HDIs (Human Development Index) in the city.



Arrumação das bolsas no Banco de Alimentos.

Arrangement of bags at the Food Bank.

Foto: William Werneck/Comlurb

O projeto teve início com 300 famílias atendidas e agora em outubro já chegamos a 400 famílias, o que dá quase três mil pessoas recebendo alimentos de alta qualidade nutricional. Os alimentos chegam ao Ecoparque e passam por uma seleção de qualidade feita por nossos Agentes de Preparo de Alimentos, profissionais responsáveis pela refeição em escolas da rede municipal de ensino, sendo preservados na câmara fria.

O sucesso do projeto estimula a COMLURB a ampliá-lo. A ideia é atender mais e mais famílias. A sustentabilidade segue sendo tratada de forma diferenciada na companhia.

The project started with 300 families being attended and now in October we have already reached 400 families, which gives almost three thousand people receiving food of high nutritional quality. The food arrives at the Ecopark and goes through a quality selection made by our Food Preparation Agents, professionals responsible for the meals in schools of the municipal education network, being preserved in the cold room.

The success of the project encourages COMLURB to expand it. The idea is to serve more and more families. Sustainability continues to be treasured in our Company.

ARTIGO

CENTRO DE OPERAÇÕES RIO:

A CAPITAL DOS GRANDES EVENTOS E O G20

RIO'S OPERATIONAL CENTER: THE CAPITAL OF MAJOR EVENTS AND THE G20

MARCUS BELCHIOR CORRÊA BENTO

Chefe executivo do Centro de Operações Rio da Prefeitura do Rio. É coronel do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro há 26 anos, corporação onde participou do desenvolvimento de diversos planejamentos operacionais de resgate ao longo da carreira. Pós-graduado em Gestão Empresarial e Gestão das Organizações, possui ainda com uma série de cursos de especialização em Defesa Civil. Na gestão municipal, já ocupou o cargo de Secretário de Conservação e Ordem Pública, entre 2012 e 2016.

Executive Chief of Rio's Operational Center at Rio de Janeiro City Hall. He has been a colonel in the Rio de Janeiro State Fire Department for 26 years, where he contributed to the development of various operational rescue plans throughout his career. He holds a postgraduate degree in Business Management and Organizational Management, along with a series of specialization courses in Civil Defense. In municipal administration, he previously served as Secretary of Conservation and Public Order from 2012 to 2016.



Vista do prédio do COR. View from Rio's Operational Center building.
Foto: Divulgação/ COR

Nos dias 18 e 19 de novembro, líderes de 19 países, mais a África do Sul e a União Europeia, vão celebrar acordos discutidos ao longo do ano em busca de soluções para desafios globais, como o combate à fome, o desenvolvimento sustentável e o aquecimento global.

On November 18 and 19, leaders from 19 countries, along with South Africa and the European Union, will gather to formalize agreements discussed throughout the year, seeking solutions to global challenges such as combating hunger, sustainable development,

Serão dois dias em que o Rio de Janeiro estará, mais uma vez, no alvo dos holofotes do mundo.

Com as atenções voltadas para a nossa cidade, colocaremos em prática uma nova etapa do complexo plano operacional desenhado para receber um evento internacional de relevância indiscutível. Será mais uma prova para o Centro de Operações Rio (COR) que, desde sua inauguração, em 2010, vem ampliando sua experiência na realização de grandes eventos. Alguns exemplos são a Copa do Mundo FIFA 2014 e os Jogos Olímpicos e Paralímpicos, em 2016, com cariocas e milhares de turistas circulando por todas as regiões da cidade.

Sediar eventos internacionais de grande porte exige muita coordenação entre as três esferas de governo, e também com o setor privado. A integração entre todos os envolvidos é o que permite o desenvolvimento de operações que garantam que a mobilidade, a segurança e a prestação de serviços fluam sem maiores intercorrências.

Só em 2024, o G20 realizou mais de 100 reuniões que abordaram temas como economia, sustentabilidade

and global warming. For two days, Rio de Janeiro will once again be in the global spotlight.

With the world's attention focused on our city, we will implement a new stage of the complex operational plan designed to host an international event of indisputable importance. It will be another test for the Rio Operations Center (COR), which since its inauguration in 2010 has been expanding its experience in hosting major events. Examples include the 2014 FIFA World Cup and the 2016 Olympic and Paralympic Games, with both locals and thousands of tourists circulating throughout the city.

Hosting large international events requires extensive coordination between the three levels of government, as well as with the private sector. The integration of all parties involved allows for the development of operations that ensure mobility, security, and the smooth delivery of services without major disruptions.

In 2024 alone, the G20 held over 100 meetings addressing topics such as the economy, sustainability, and urban mobility. These meetings ranged from technical discussions to ministerial levels,



Reunião organizacional. *Organizational meeting.*
Foto: Divulgação/ COR

e mobilidade urbana. Foram encontros que reuniram diferentes níveis de atuação, desde os mais técnicos aos ministeriais, com a participação de diversos representantes dos países que integram o grupo. Para cada uma das agendas, foram executados planejamentos que integraram as três esferas de governo, além de concessionárias e parceiros da área tecnológica.

A operação contou com a infraestrutura de ponta do COR, que inclui um grande ecossistema formado por câmeras de monitoramento, drones e sistemas avançados de coleta, análise

with the participation of various representatives from member countries. For each of these agendas, planning was carried out with the involvement of all three levels of government, along with private contractors and technology partners.

The operation relied on COR's cutting-edge infrastructure, which includes a vast ecosystem of surveillance cameras, drones, and advanced real-time data collection, analysis, and integration systems. With the precise information generated by this technology, operational plans enable risk identification, assist in

e integração de dados em tempo real. Com base nas informações precisas geradas pela tecnologia, os planos operacionais permitem a identificação de riscos, colaboram na tomada de decisões e possibilitam ações preventivas ou respostas rápidas a qualquer contratempo. Reunidos na sede do COR, instituições de segurança nacionais e estaduais atuaram de forma conjunta. O acesso amplo ao fluxo contínuo de informações precisas foi essencial para a cooperação e tornou possível que as operações fossem planejadas de forma coordenada, facilitando, por exemplo, o deslocamento de autoridades e proporcionando a criação de planos de contingência.

O pioneirismo na implementação do uso de dados como base para o planejamento e a capacidade de adaptar-se às novas demandas do mundo e da sociedade transformaram o COR em modelo também para outras cidades. Neste ano, lançamos, junto à Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT),

decision-making, and allow for preventive or quick response actions in the event of any setbacks. At COR's headquarters, national and state security institutions worked together. Access to a continuous flow of accurate information was crucial for cooperation and allowed operations to be planned in a coordinated manner, facilitating, for instance, the movement of authorities and the creation of contingency plans.

COR's pioneering use of data as the foundation for planning, and its ability to adapt to new global and societal demands, has made it a model for other cities. This year, in partnership with the Brazilian Association of Technical Standards (ABNT), we launched the guide "Recommended Practice ABNT PR 21 – City Operations Center – Implementation."

The global recognition of COR for its excellence in the work carried out and the results achieved is a source of pride, as well as a great responsibility. For COR, the G20 operation is further proof

o guia “Prática Recomendada ABNT PR 21 – Centro de Operações de Cidade – Implementação”.

O reconhecimento mundial do COR pela excelência do trabalho desenvolvido e dos resultados conquistados é motivo de orgulho, e também uma imensa responsabilidade. Para o COR, a operação do G20 é mais uma prova de que é possível transformar dados em ações, aliando inteligência e técnica. Essa ação constitui, ainda, mais uma demonstração de que a cooperação e a tecnologia precisam ser os pilares do desenvolvimento de planos operacionais para a realização de eventos de grande porte bem sucedidos.

that it is possible to transform data into action by combining intelligence and technique. This also serves as a demonstration that cooperation and technology must be the pillars of developing operational plans for the successful execution of large-scale events.

MUSEU DE ARTE MODERNA E PARQUE BURLE MARX

*Museum of Modern Art
and Burle Marx Park*

Trecho do Relatório do GTT G20 em Dados, cujos integrantes são os Líderes Cariocas Alan Nóbrega (SMFP), Angela Meurer Moreira (IPLANRIO), Bruno Guimarães (SME), Eremita Medeiros dos Santos (SMAC), Fernanda Burla (SMFP), João Paulo de Souza Rosas (SMAC) e Virgínia Santa Rosa (SMS).

Excerpt from the Report of the G20 Task Force on Data, whose members are Rio Leaders Alan Nóbrega (SMFP), Angela Meurer Moreira (IPLANRIO), Bruno Guimarães (SME), Eremita Medeiros dos Santos (SMAC), Fernanda Burla (SMFP), João Paulo de Souza Rosas (SMAC) and Virgínia Santa Rosa (SMS).

Museu de Arte Moderna. *Museum of Modern Art.*
Foto: Alexandre Macieira /Riotur



A Prefeitura do Rio lidera a iniciativa de resgatar o modernismo de Burle Marx à população carioca. Dentro do propósito do Rio enquanto capital do G20 em 2024, o projeto de restauração e requalificação do museu e seu entorno promete o resgate original desse espaço, trazendo de volta a relevância nacional e internacional do Museu de Arte do Rio.

O MAM, outrora palco de grandes eventos e encontros globais, abriga coleções de mais de 16 mil obras de

The Rio de Janeiro City Hall leads the initiative to restore Burle Marx's modernism to the people of Rio. As part of Rio's role as the G20 capital in 2024, the restoration and requalification project of the museum and its surroundings promise to revive the original essence of this space, bringing back the national and international relevance of the Rio's Museum of Modern Art (MAM, in Portuguese).

MAM, once a venue for major events and global meetings, houses collections of over 16,000 works of

TESOUROS DO RIO

Museu de Arte Moderna. *Museum of Modern Art.*
Foto: Alexandre Macieira / Riotur



arte moderna e contemporânea e a maior coleção documental sobre cinema brasileiro.

Seus jardins integram a obra paisagística de Burle Marx, parte do Parque do Flamengo, reconhecido e tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) por seu valor paisagístico e arquitetônico, revolucionário ao usar a vegetação nativa em seus projetos.

O projeto de revitalização do MAM Rio e seu entorno surge, diante da demanda de novas vocações turísticas e culturais para uma das mais icônicas áreas da cidade, mantendo o princípio de Roberto Burle Marx, de integrar o projeto paisagístico do museu a paisagem natural, com a Baía de Guanabara e o Pão de Açúcar.

Intitulado Orla Burle Marx, o

modern and contemporary art and the largest documentary collection on Brazilian cinema.

Its gardens are part of Burle Marx's landscape work, within Flamengo Park, recognized and listed by the National Institute of Historic and Artistic Heritage (IPHAN, in Portuguese) for its landscape and architectural value, revolutionary in its use of native vegetation in projects.

The revitalization project of MAM Rio and its surroundings emerges in response to the demand for new tourist and cultural vocations in one of the city's most iconic areas, maintaining Roberto Burle Marx's principle of integrating the museum's landscape project with the natural landscape, including Guanabara Bay and the Sugarloaf Mountain.

Entitled "Orla Burle Marx," the project encompasses a series of interven-

Jardim do Museu de Arte Moderna.
Garden of the Museum of Modern Art.
 Foto: Pedro Kirilos /Riotur



projeto engloba uma série de intervenções que abrangem aproximadamente 100.000 m², incluindo a recuperação e restauração dos vários jardins do museu e suas esculturas, com a reposição e inserção de espécies perdidas ao longo do tempo, além da remoção de plantas debilitadas e espécies em desacordo com as especificações do projeto original de Roberto Burle Marx e recomendações do IPHAN. Será dedicado espaço para exposições permanentes e temporárias, proporcionando um ambiente cultural dinâmico (Escritório de Dados, 2024; Comitê Rio G20, 2024).

A Orla Burle Marx conectará o Aeroporto Santos Dumont à Marina da Glória, tendo o MAM como seu ícone, em um verdadeiro oásis urbano.

tions covering approximately 100,000 m², including the recovery and restoration of the museum's various gardens and sculptures, with the replacement and introduction of species lost over time, as well as the removal of weakened plants and species not in line with Roberto Burle Marx's original project specifications and IPHAN recommendations. Space will be dedicated to permanent and temporary exhibitions, providing a dynamic cultural environment (Data Office, 2024; Rio G20 Committee, 2024).

Orla Burle Marx will connect Santos Dumont Airport to Marina da Glória, with MAM as its icon, in a true urban oasis.



Fotografia de capa:
Raquel Camargo | Prefeitura do Rio



Aqui você encontra o arquivo pdf do número 22 da Revista Carioca de Gestão Pública, Cidade iNova. Aproveite!

TEM ALGUMA EXPERIÊNCIA PARA COMPARTILHAR?

Já estamos trabalhando para a próxima edição e queremos a sua ajuda para que ela fique ainda melhor.

Submeta um artigo, mande sua dica ou simplesmente dê a sua opinião!

...

Para ter acesso aos critérios de submissão e regras de formatação, acesse o site <https://fjg.prefeitura.rio/re-vista-cidade-inova>

Outras dúvidas, envie um e-mail para: contato@fundacaojoaogoulart.com

